



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 20 de abril de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

20/04/2010 - 12:48

PAS da Saúde retoma serviços de transplantes em Mato Grosso

Assessoria/SES-MT

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, colocou em prática uma das ações previstas no Plano de Ação de Saúde (PAS), que é a retomada dos serviços de Transplantes, serviços esses que estavam paralisados e são prioridade para o Governo.

Kamil Fares disse que “o empenho da gestão e a retomada do diálogo com os parceiros e com o Ministério da Saúde é o que possibilitou a reestruturação e o retomada do funcionamento dos serviços de Transplantes no Estado”.

O transplante de córnea voltou a funcionar pelo fato da atual gestão ter se empenhado em buscar junto ao Ministério da Saúde a publicação do credenciamento dos estabelecimentos de saúde e equipes.

O Hospital de Olhos já está apto para realizar esses serviços, com publicação no Diário Oficial da União do seu credenciamento e já tem programada a realização dos dois primeiros transplantes do ano.

Foram encaminhados para o Sistema Nacional de Transplantes o credenciamento do Hospital Geral Universitário (HGU) para a retomada dos transplantes de enxertos ósseos e de córneas. Esse credenciamento permitirá que, em breve, sejam retomados também os transplantes renais no Estado, sendo que já está em negociação o início dos serviços de transplantes de medula óssea.

Também estão sendo selecionados outros estabelecimentos hospitalares e outras equipes médicas visando implementar novos transplantes.

Segundo o secretário Kamil Fares “a questão dos transplantes é prioridade para o Estado e não serão medidos esforços para reorganizar o setor. As equipes existentes e os estabelecimentos de saúde estão sendo convocados a concentrar esforços no sentido de alcançar esse objetivo”.

No Plano de Ação da Saúde (PAS) que foi lançado nessa segunda-feira (19/04) pelo Governo do Estado Silval Barbosa e que consiste num conjunto de ações de aplicação imediata para 2010, o objetivo é facilitar o acesso da população a uma saúde pública de melhor qualidade. O Programa 'Fila Zero' prevê a reorganização e a ativação do Sistema Estadual de Transplantes cujas ações já estão adiantadas e os serviços já estão sendo colocados à disposição das pessoas que necessitam desses serviços.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PAS da Saude retoma servicos de transplantes em Mato Grosso&edt=34&id=97318>

Notícias / **Ciência & Saúde**

20/04/2010 - 06:30

Remédio para osteoporose pode reduzir risco de câncer de mama

EFE



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Um remédio para combater a osteoporose reduz em 38%, sem efeitos colaterais graves, o risco de contração de câncer de mama por mulheres com um alto percentual de possibilidade de sofrer da doença, segundo pesquisas. O autor do estudo, Victor Vogel, apresentou nesta segunda-feira, em Washington, na conferência anual da Associação de Pesquisa de Câncer, os resultados sobre o remédio raxoline, também conhecido como Evista, segundo o diário americano USA Today.

Tanto esse remédio como o tamoxifen foram aprovados anteriormente para combater o câncer de mama, mas poucos médicos o recomendaram e poucas mulheres o tomaram por temerem seus possíveis efeitos colaterais.

O grande problema é que o tamoxifen reduz em 50% as possibilidades de contrair câncer de mama, mas duplica o risco de câncer de endométrio, o tipo de câncer uterino mais comum, segundo o Instituto Nacional de Câncer dos Estados Unidos.

Por outro lado, o novo estudo afirma que o outro remédio, o raxoline, não aumenta o risco e, por isso, especialistas consideram que poderia ajudar a diminuir as preocupações de médicos e mulheres sobre efeitos secundários.

O raxoline, segundo Vogel, "não é uma cura, mas é uma importante proteção para aquelas mulheres com um alto risco" de sofrer câncer de mama.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Remedio_para_osteoporose_pode_reduzir_risco_de_cancer_de_mama&edt=34&id=97223

Cidades 20/4/2010 - 12:10:00

Consultas de pré-natal crescem mais de 400% em Mato Grosso

Levantamento é referente ao número de atendimentos de gestantes pelo SUS no período de 2003 a 2009.

Redação site TVCA



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Em seis anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou o acesso das brasileiras a atendimentos de saúde sexual e reprodutiva. O número de consultas de pré-natal atingiu 19,4 milhões em 2009 – aumento de 125% em relação a 2003, quando foram registradas 8,6 milhões. Já a cobertura de planejamento familiar atingiu todos os municípios brasileiros – alcançando 4,3 milhões de mulheres a mais no período de 2003 a 2008. Em Mato Grosso, o número de atendimentos a gestantes cresceu 444% no mesmo período, passando de 242.919 em 2003 para 1.323.197 no ano passado.

"Uma das causas está relacionada ao aumento do número de equipes de Saúde da Família que saiu de 19 mil em 2003 para 30,3 mil em 2009 e ao conseqüente aumento da população coberta que saiu de 35% para 50% no mesmo período. Uma das atribuições das equipes é realizar o exame pré-natal", explica a diretora substituta do Departamento de atenção básica, Elisabeth Wartchow.

O aumento da assistência pré-natal contribui com a melhoria nas condições da gestação, da própria mãe e do recém-nascido. A Organização Mundial de Saúde recomenda às gestantes a realização de, pelo menos, seis consultas de pré-natal. Esse acompanhamento médico permite identificar possíveis riscos à saúde da mulher – como diabetes e hipertensão arterial e repercussão de doenças no bebê. Segundo a mais atual Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (PNDS-2006), 74% das gestações feitas pelo SUS passaram por, no mínimo, seis consultas de pré-natal.

Planejamento familiar

Em 2008, o acesso a métodos contraceptivos alcançou todos os municípios brasileiros, totalizando mais de 34,5 milhões de usuárias do SUS de 10 a 49 anos. Cinco anos antes, a população-alvo era de 30,2 milhões de mulheres em 4.920 cidades.

Além de preservativos e pílulas, as mulheres continuam recorrendo aos postos de saúde em busca de outros métodos contraceptivos. Uma prova é que o número de atendimentos para fornecimento e implantação de DIU e de diafragma cresceu 33,6% entre 2003 a 2009. Passou de 142.932 para 191.034 nesse período.

A expansão do planejamento familiar no SUS tem impacto direto na vida das brasileiras. Com esta ação, diminui-se a quantidade de gravidez indesejada no país. Como consequência do maior acesso a métodos contraceptivos, a quantidade de abortos em condições inseguras sofreu uma redução. De 2003 a 2009, caiu em 15% o número de procedimentos de curetagem feitos no SUS em mulheres sofrendo complicações decorrentes do abortamento – espontâneo ou provocado. No ano passado, foram 200,6 mil operações como essa na rede pública. Em 2003, foram registrados 236,4 procedimentos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=487922&p=2&Tipo=>

Cidades 20/4/2010 - 10:04:00

Farmácia Popular oferece gratuitamente remédio contra a gripe H1N1

Redação site TVCA com assessoria

As unidades próprias do Programa Farmácia Popular do Brasil começam a oferecer, gratuitamente, o medicamento Fosfato de Oseltamivir, usado especificamente no combate à Influenza H1N1. A responsável pela Farmácia Popular do Brasil Bandeirantes, Cleide de Souza, explicou que embora o medicamento contra a Influenza H1N1 seja ofertado gratuitamente ao usuário desde o dia 15 de abril, os critérios para o recebimento são específicos: o paciente deve apresentar a identidade e a prescrição do medicamento (receituário de controle especial em duas vias) emitida por médico da rede pública ou privada. A receita tem validade de cinco dias e ficará retida na Farmácia Popular.

"Um dos motivos da exigência da apresentação da receita é para evitar a automedicação, a corrida às farmácias e a venda de forma indiscriminada", justificou Cleide Amaral. "O outro é seguir o que determina a RDC nº 70 de 22 de dezembro de 2009: os medicamentos contendo a substância Oseltamivir ficam sujeitos a venda sob Receita de Controle Especial em duas vias, a qual terá validade de até cinco dias após a data de emissão".

Cleide Amaral lembra ainda que apesar da quantidade do medicamento enviada pela Fiocruz ser suficiente para o tratamento da população desta região, o melhor tratamento ainda é a prevenção, portanto os grupos da população com vacinação programada não deve deixar de se vacinar.

Quem pode tomar

O medicamento não é indicado para todo e qualquer caso de pessoa com sintoma de gripe. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, o Oseltamivir deve ser utilizado em pacientes com quadro de doença respiratória grave, cujo início dos sintomas tenha ocorrido no período de 48 horas.

O antiviral, segundo avaliação médica, também está indicado para tratamento de pacientes com sintomas de gripe que sejam portadores de fatores de risco, como doença crônica e gravidez. Porém, segundo a orientação do fabricante, o medicamento deve ser usado durante a gravidez somente se o benefício justificar o risco potencial para o feto.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?em=2&n=487902&p=2>

Cidades 20/4/2010 - 15:09:00

Transplantes voltam a ser realizados em Mato Grosso

Após um ano de paralisação hospitais do estado voltam a realizar transplantes de córneas.

Redação site TVCA com assessoria



Após um ano sem que nenhum transplante fosse realizado em Mato Grosso, o governo do estado divulgou que o Hospital de Olhos já está apto para realizar esses serviços. Com a publicação do credenciamento no Diário Oficial da União, foi possível programar a realização dos dois primeiros transplantes de córneas do ano.

Foram encaminhados também para o Sistema Nacional de Transplantes o credenciamento do Hospital Geral Universitário (HGU) para a retomada dos transplantes de enxertos ósseos e de córneas. A secretaria acredita que em breve sejam retomados também os transplantes renais no Estado.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, está sendo colocado em prática as ações previstas no Plano de Ação de Saúde (PAS). O Programa 'Fila Zero' prevê a reorganização e a ativação do Sistema Estadual de Transplantes.

Os atendimentos de transplantes em Mato Grosso foram suspensos desde abril de 2009, quando a vigilância sanitária pediu aos hospitais que fizessem adequações estruturais. Só então seriam liberados a realizar os procedimentos.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=487946&p=2>

[Início](#)

ACIDENTES

Motociclistas usam 80% das UTIs que funcionam em MT

Fernando Duarte - Da Redação Jornal A Gazeta (manchete dia 16 de abril de 2010)

16/04/2010 07:14

Oitenta por cento dos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de Mato Grosso são ocupados por vítimas de acidentes com motocicletas. A informação é do secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, em reunião com membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde. No Estado, são 289 leitos, sendo 189 somente em Cuiabá.

O deputado e presidente da CPI, Sérgio Ricardo (PR), acredita que 65% das enfermarias são ocupadas por motociclistas. "Em 1980, Mato Grosso tinha 1.252 motos dos 50 mil veículos, ou seja, 2%. Até 2009 já são 406 mil motos de 1 milhão de veículos, são 41,9%".

Dados do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) apontam aumento de 9% nos acidentes com moto em Cuiabá e Várzea Grande no comparativo entre os 3 primeiros meses de 2009 com o mesmo período de 2010. Foram 1.250 acidentes no ano passado frente a 1.360 em 2010.

O diretor do Samu, Daoud Khamis Abdallah, lembra que os acidentes com motociclistas acontecem por uma série de fatores. Primeiro pela facilidade em se adquirir o veículo, já que o custo caiu. O segundo ponto está relacionado com as



Saúde em Foco



autoescolas, ou seja, as aulas para os futuros condutores, na visão de Daoud, são "muito simplórias", sem a exigência complexa que é necessário ter.

Outro quesito que o diretor do Samu aponta é a imprudência dos motociclistas. "Falta educação no trânsito. Recentemente, uma pessoa de moto tentou ultrapassar um caminhão pela faixa da direita e foi atropelada. Esse é só um exemplo da falta de cuidado".

Como forma de minimizar esse quadro, a CPI da Saúde pretende promover uma campanha informativa para orientar os condutores. A ideia é que seja uma ação conjunta entre o Legislativo, o governo do Estado, o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) e as autoescolas. "Vamos propor uma campanha educativa permanente para que também se tenha mais rigor no preparo dos motociclistas", ressalta o parlamentar.

Apesar da maioria dos leitos serem ocupados por condutores de moto, existe um consenso de que os problemas estão em todo o trânsito e não somente nos motociclistas. "A culpa é do trânsito. Os motoristas também têm responsabilidade, mas o mais frágil nisso é o motociclista, é ele quem mais sofre".

Fila Zero - Na manhã de ontem (15), na Assembleia Legislativa, o secretário de Estado recebeu de deputados a lista de 120 mil nomes que necessitam fazer consultas, exames e cirurgias. A estimativa é que em 10 dias sejam iniciados os atendimentos, já que 80 médicos serão convocados para atuar pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Outro anúncio é que o Hospital Sotrauma foi credenciado para fazer as cirurgias ortopédicas, que junto com a de traumatológicas demandam 1.887 operações.

O secretário Kamil Fares afirmou que o Programa de Ações da Saúde (PAS), previsto para ser lançado na próxima segunda-feira (19), atuará juntamente com o Programa Fila Zero, desenvolvido pela CPI da Saúde.

A Fila Zero é a primeira das 19 recomendações feitas ao governo do Estado para buscar sanar os problemas do setor em Mato Grosso. "O negócio é começar fazer a fila andar. Só em começar a andar é uma grande vitória". A CPI da Saúde está atuando há 5 meses, mas foi prorrogada por mais 6 meses, prazo para a conclusão dos trabalhos.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41208>

[Início](#)

PAS DA SAÚDE

Plano emergencial facilitará acesso à saúde pública de qualidade em MT

Secom MT

20/04/2010 07:55



Saúde em Foco



O Programa 'Fila Zero' é a principal ação entre as medidas emergenciais traçadas pelo Governo do Estado no Plano de Ação da Saúde (PAS da Saúde), para facilitar o acesso à saúde pública de qualidade a população de Mato Grosso. O plano emergencial foi lançado, na tarde desta segunda (19.04), pelo governador do Estado, Silval Barbosa, que determinou o fim das filas nos serviços da saúde de forma que não ocorram mais.

“Queremos e vamos avançar no nosso programa de saúde, e alcançar os nossos objetivos”, assinalou o governador. Conforme ele, fazem parte das ações do PAS da Saúde o remanejamento de recursos de outras áreas para a saúde se necessário, convênios com hospitais filantrópicos a fim de reforçar no atendimento, dará prioridades à remoção de pacientes do interior às cirurgias na Capital.

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares lembrou ainda que dentro do Programa 'Fila Zero' o Plano de Ação traz o 'Exame para Todos', ação que agiliza o atendimento e diagnóstico dos exames. Ele contou que para isso o Estado contratará todos os laboratórios, inclusive os particulares, com tabela de preços do Sistema Único de Saúde (SUS). “É inadmissível que uma mulher demore meses para fazer um exame de mama”, reclamou o gestor da Saúde de Mato Grosso.

O PAS da Saúde prevê também o Hospital Estadual da Criança para atendimento completo com 80 leitos, que funcionará no prédio do antigo Hospital das Clínicas. Segundo Silval Barbosa, a previsão é que em 30 dias funcione mais essa unidade de saúde em Cuiabá. O Governo do Estado também planeja a instalação do Centro de Referência da Mulher para atendimento, diagnóstico e tratamento de todas as doenças femininas e, ainda, o funcionamento do Hospital Metropolitano de Várzea Grande com 60 leitos e previsão da realização de 400 cirurgias/mês.

Dentro do 'Fila Zero' a reconstrução dos hospitais públicos e filantrópicos de média e alta complexidade, apoio ao Hospital Universitário Júlio Müller, estabelece um modelo novo de administrar os hospitais regionais e a reativação do sistema estadual de transplantes, entre outros. “O paciente do SUS tem de ser tratado como a pessoa mais importante da saúde”, completou Kamil Fares.

MEDIDAS

A ampliação dos serviços hospitalares do Estado planeja a reestruturação do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac) com aumento da oferta de especialidades médicas, o Programa Brasil Sorridente em todo Estado, a Otimização da farmácia de alto custo fomentando nos municípios adesão ao Programa Farmácia Popular do Brasil. O secretário informou que mais dez farmácias populares serão instaladas em Cuiabá e Várzea Grande.

Mais três medidas se destacam dentro do PAS para melhoria da Saúde Pública de Mato Grosso: o Plano estadual de urgência e emergência, a Ampliação e melhoria qualitativa da atenção básica (com a atuação dos agentes de saúde como orientadores de noções de higiene é fundamental para a prevenção de doenças, principalmente diarreias e parasitárias) e o Fortalecimento do sistema estadual de vigilância à saúde; entre outras.



Para o deputado estadual Sérgio Ricardo, presidente da CPI da Saúde, o plano do Governo de Mato Grosso se aproxima muito do que a Assembleia Legislativa recomenda para a saúde do Estado, que está de acordo com a carta de recomendações apresentada pela CPI. “Essa é a notícia que vai fazer com que as pessoas durmam mais tranquilas, a partir de hoje”, declarou o deputado ao completar que a intenção é fazer o orçamento da saúde o primeiro de 2011.

Participaram ainda do lançamento também demais secretários estaduais, procurado geral de Estado, Dorgival Veras de Carvalho, presidente do MT Saúde, Augusto Amaral, presidente do Conselho Regional dos Médicos (CRM), Arlan de Azevedo Ferreira, secretário de saúde de Cuiabá, Maurélio Ribeiro, deputados estaduais e profissionais da saúde.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41306>

[Início](#)

A+ A-

MAIS SAÚDE

Meta é acabar com filas

ANDRÉIA CRUZ - Jornal Diário de Cuiabá (manchete dia 20 de abril de 2010)
20/04/2010 07:29

Acabar com as filas de espera em Mato Grosso, das consultas até as cirurgias mais complexas, é a expectativa do governo do Estado que lançou ontem o Plano de Ação da Saúde. Como não é mais possível aumentar o orçamento deste ano, o governador Silval Barbosa anunciou que, para a execução do programa, serão remanejados recursos de outras áreas para a Saúde.

Entre as diversas medidas apontadas no programa, as pessoas que aguardam por consultas, exames e cirurgias serão priorizadas. Segundo o secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, as ações estão voltadas para os problemas que geram as filas no Estado. “Não basta acabar com as filas de espera, pois elas vão aparecer novamente. Vamos atacar de forma coordenada sobre as suas causas”, declarou.

Segundo informações da CPI da Saúde da Assembleia Legislativa, cerca de 60 mil pessoas estão na fila de espera por exames e oito mil aguardam por cirurgias. Para o presidente da CPI, deputado Sérgio Ricardo, o plano de ação requer mais recursos para ser executado. “O orçamento da Saúde para o próximo ano deve ser aumentado”, sugeriu. O governador Silval Barbosa explicou que, em 2010, os recursos sairão de outras áreas. “Temos condições de realizar tudo o que foi proposto. O orçamento tem melhorado e nos permite fazer esses avanços”, afirmou.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Para acabar com as filas, o programa prevê a implantação do Hospital da Criança, do Hospital Metropolitano de Várzea Grande e do Centro de Referência da Mulher; a contratação de novos exames, como tomografias e ressonâncias; reestruturação do Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac); ampliação da Farmácia Popular do Brasil; aumento da contrapartida do governo às equipes de Programa de Saúde da Família (PSF); fortalecimento do Samu, dentre outros.

Segundo Kamil Fares, o prédio do antigo hospital das Clínicas, em Cuiabá, foi alugado para a instalação do Hospital Estadual da Criança. “Num prazo de 30 dias a reforma do local estará pronta”, garantiu. O hospital terá 80 leitos, com todas as especialidades pediátricas.

Já o Hospital Metropolitano terá 60 leitos. A meta é realizar 400 cirurgias por mês de média e alta complexidades, já que a unidade não terá pronto-atendimento. No Centro de Referência da Mulher, a ideia é oferecer, num mesmo local, todo o diagnóstico das doenças que atingem as mulheres. A ativação do Sistema Estadual de Transplantes é outra medida adotada. Segundo o secretário, transplantes de córnea, de rim e de medula óssea estão previstos para ocorrer ainda este mês.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), Arlan Azevedo, o plano de ação está muito bem elaborado, mas precisam ser definidas as estratégias para o funcionamento do programa. Para ele, a superlotação é um dos graves problemas da Saúde. Ontem, por exemplo, não havia nenhuma UTI disponível na Capital, de acordo com o médico. “Precisamos saber como serão feitos os convênios, as parcerias e a contratação de pessoal”.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/41304>

» PLANTÃO GAZETA

20/04/2010 15:53

PAS da Saúde retoma serviços de transplantes em MT

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, pôs em prática uma das ações previstas no Plano de Ação de Saúde (PAS), que é a retomada dos serviços de Transplantes, serviços esses que estavam paralisados e são prioridade para o Governo.

O secretário disse que "o empenho da gestão e a retomada do diálogo com os parceiros e com o Ministério da Saúde é o que possibilitou a reestruturação e o retomada do funcionamento dos serviços de Transplantes no estado".

O Transplante de Córnea voltou a funcionar pelo fato da atual gestão ter se empenhado em buscar junto ao Ministério da Saúde a publicação do credenciamento dos estabelecimentos de saúde e equipes.

O Hospital de Olhos já está apto para realizar esses serviços, com publicação no Diário Oficial da União do seu credenciamento. Já tem programada a realização dos dois primeiros transplantes do ano.



Foram encaminhado para o Sistema Nacional de Transplantes o credenciamento do Hospital Geral Universitário (HGU) para a retomada dos transplantes de Enxertos Ósseos e de Córneas. Esse credenciamento permitirá que, em breve, sejam retomados também os Transplantes Renais, no estado, sendo que já está em negociação o início dos serviços de Transplantes de Medula Óssea.

Também estão sendo selecionados outros estabelecimentos hospitalares e outras equipes médicas visando implementar novos transplantes.

Segundo o secretário Kamil Fares "a questão dos transplantes é prioridade para o Estado e não serão medidos esforços para reorganizar o setor. As equipes existentes e os estabelecimentos de saúde estão sendo convocados a concentrar esforços no sentido de alcançar esse objetivo".

O Plano de Ação da Saúde (PAS) que foi lançado ontem (19) pelo Governo do Estado e que consiste num conjunto de ações de aplicação imediata para 2010 e tem como objetivo facilitar o acesso da população a uma saúde pública de melhor qualidade. O programa Fila Zero prevê a reorganização e a ativação do Sistema Estadual de Transplantes cujas ações já estão adiantadas e os serviços já estão sendo colocados à disposição das pessoas que necessitam desses serviços.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=89080&UGID=721dcfb6657571c18560ba98d9902a3e&GED=6720&GEDDATA=2010-04-20>

» PLANTÃO GAZETA

20/04/2010 12:39

SES esclarece alteração no calendário de vacinação

A Secretaria de Estado de Saúde esclarece a população que o Ministério da Saúde alterou o calendário de vacinação de idosos para a gripe comum. O motivo da alteração foi devido a problemas na entrega das doses da vacina contra a doença produzida pelo Instituto Butantã, de São Paulo.

Pela nova data o calendário de vacinação de idosos contra a gripe comum começa no dia 8 de março e vai até o dia 21 do mesmo mês

No dia 24 de abril (sábado) está garantida a programação do início da 4ª etapa da campanha da vacina contra a Gripe A (H1N1) para idosos portadores de doenças crônicas nos 141 municípios de Mato Grosso.

A Secretaria de Estado de Saúde esclarece também que neste dia 24 de abril (sábado) as pessoas que ainda não se vacinaram na 1ª etapa, que atinge trabalhadores de saúde e população indígena; da 2ª etapa, que abrange as gestantes e crianças com idade entre 6 meses e menores de 2 anos, e pessoas portadoras de doenças crônicas (exceto idosos) ; e da 3ª etapa, que são jovens saudáveis de 20 a 29 anos poderão também se dirigir, neste sábado (24.04) aos postos de vacinação.

DADOS PRELIMINARES DA COBERTURA VACINAL POR GRUPOS PRIORITÁRIOS DA A (H1N1) ATÉ A DATA DE 20 DE ABRIL –

1ª Etapa- Trabalhadores da Saúde- Doses Aplicadas- 26.247 de uma meta de 30.017- Cobertura Vacinal- 87,44%.

População Indígena- Doses Aplicadas- 17.849 de uma meta de 35.379- Cobertura Vacinal- 50.45%.

2ª Etapa- Gestantes- Doses Aplicadas- 25.738 de uma meta de 53.503- Cobertura Vacinal- 48.11%.

Crianças com idade entre seis meses e menores de dois anos- Doses Aplicadas-



60.434 de uma meta de 73.529- Cobertura Vacinal- 82.19%.

Portadores de Doenças Crônicas ((exceto pessoas com idade superior a 60 anos)-
Doses Aplicadas- 61.692 de uma meta de 255.108- Cobertura Vacinal- 24.18%.

3ª Etapa- População de 20 a 29 anos- Doses Aplicadas- 163.323 de uma meta de
568.344- Cobertura Vacinal- 28.74%.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=89061&UGID=99e8ff48f7f4a7e3618f0a0efe1af07&GED=6720&GEDDATA=2010-04-20>

» PLANTÃO GAZETA

20/04/2010 13:11

Plano emergencial facilitará acesso à saúde pública de qualidade

O Programa 'Fila Zero' é a principal ação entre as medidas emergenciais traçadas pelo Governo do Estado no Plano de Ação da Saúde (PAS da Saúde), para facilitar o acesso à saúde pública de qualidade a população de Mato Grosso. O plano emergencial foi lançado, na tarde desta segunda-feira (19), pelo governador do Estado, Silval Barbosa, que determinou o fim das filas nos serviços da saúde de forma que não ocorram mais.

"Queremos e vamos avançar no nosso programa de saúde, e alcançar os nossos objetivos", assinalou o governador. Conforme ele, fazem parte das ações do PAS da Saúde o remanejamento de recursos de outras áreas para a saúde se necessário, convênios com hospitais filantrópicos a fim de reforçar no atendimento, dará prioridades à remoção de pacientes do interior às cirurgias na Capital.

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares lembrou ainda que dentro do Programa 'Fila Zero' o Plano de Ação traz o 'Exame para Todos', ação que agiliza o atendimento e diagnóstico dos exames. Ele contou que para isso o Estado contratará todos os laboratórios, inclusive os particulares, com tabela de preços do Sistema Único de Saúde (SUS). "É inadmissível que uma mulher demore meses para fazer um exame de mama", reclamou o gestor da Saúde de Mato Grosso.

O PAS da Saúde prevê também o Hospital Estadual da Criança para atendimento completo com 80 leitos, que funcionará no prédio do antigo Hospital das Clínicas. Segundo Silval Barbosa, a previsão é que em 30 dias funcione mais essa unidade de saúde em Cuiabá. O Governo do Estado também planeja a instalação do Centro de Referência da Mulher para atendimento, diagnóstico e tratamento de todas as doenças femininas e, ainda, o funcionamento do Hospital Metropolitano de Várzea Grande com 60 leitos e previsão da realização de 400 cirurgias/mês.

Dentro do 'Fila Zero' a recontração dos hospitais públicos e filantrópicos de média e alta complexidade, apoio ao Hospital Universitário Júlio Müller, estabelece um modelo novo de administrar os hospitais regionais e a reativação do sistema estadual de transplantes, entre outros. "O paciente do SUS tem de ser tratado como a pessoa mais importante da saúde", completou Kamil Fares. (Secom -MT).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=89063&UGID=b82c8be294176af4a88dfe46543a363b&GED=6720&GEDDATA=2010-04-20>

» PLANTÃO GAZETA

20/04/2010 11:24



Pior índice de vacinação é de MT

Mato Grosso ocupa o último lugar no ranking de vacinação contra o vírus da Influenza A (H1N1) divulgado pelo Ministério da Saúde. A cobertura do Estado é de 32,7%, enquanto o penúltimo colocado, Rondônia, tem 37,3% da população imunizada. O balanço mostra ainda que em todo o Brasil o número de pessoas que tomaram a dose subiu de 12,9 milhões para 28,3 milhões em 10 dias. O aumento é atribuído ao Dia D, realizado em 10 de abril, quando somente Mato Grosso não aderiu à campanha.

Há 10 dias, Mato Grosso estava na 23ª colocação com 27,2%. Os últimos classificados eram Acre (24,8%), Amazonas (23,3%), Bahia (20,8%) e Rondônia (18,2%), que superaram o Estado na vacinação nesses últimos dias de campanha.

Até ontem, quando o Ministério da Saúde divulgou os dados, a única meta de vacinação alcançada por Mato Grosso era de crianças com mais de 6 meses e menos de 2 anos. Este público teve exatos 80% de imunização, mínimo preconizado pelo MS.

Mesmo não realizando o Dia D, como todos os outros estados, Mato Grosso ampliou o número de vacinação na última semana, mas a abrangência ainda está bem abaixo da meta. O último boletim anunciado pela Secretaria de Estado de Saúde, no dia 15 de abril, dava conta que 70,24% das crianças haviam tomado a vacina.

As gestantes também compareceram aos postos e a elevação é de 41,95% para 46,4% na última semana. O aumento de imunização de portadores de doenças crônicas foi de 20,25% para 25,3%, e dos adultos com idade entre 20 e 29 anos foi de 10,43% para 24,7%. Os indígenas, vacinados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), estão com cobertura de 48,8%.

Cuiabá - Seguindo o ritmo do país, a capital do Estado também apresentou crescimento, mas ainda assim deixa a desejar atingindo 20,8% da população que deveria ser vacinada.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o número de crianças com mais de 6 meses e menos de 2 anos vacinadas subiu de 68,1% para 74,7%. Até ontem, 59,3% das gestantes, 44,3% dos doentes crônicos e 21,6% dos adultos entre 20 e 29 anos haviam procurado unidades de saúde para vacinação. Os índices anteriores eram de 55,2%, 32,1% e 6,6%, respectivamente.

Para ampliar a cobertura, a SMS informa que vai intensificar a campanha no feriado de Tiradentes, comemorado amanhã, até sábado (24). A partir deste dia 21, o Shopping Pantanal será ponto de vacinação entre 16h e 22h. Nos dias 22, 23 e 24, os 3 shoppings da cidade participarão da campanha das 16h às 22h. No sábado, os centros de saúde, Policlínicas e Programa de Saúde da Família também estarão abertos para aplicar as doses.

São realizadas vacinas para o público referente das 3 primeiras etapas.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=89055&UGID=ef5e1017bc505846af791020f272cd4a&GED=6720&GEDDATA=2010-04-20>

Cotidiano





MT retoma cirurgias de transplantes

Divulgação



Com parcerias, alguns casos poderão ser tratados sem transferência interestaduais

O secretário de Estado de Saúde, Kamil Fares, disse nesta terça-feira (20) que já em andamento o serviço de transplantes na área da Saúde Mato Grosso. Segundo o secretário, o funcionamento dos serviços foi possibilitado por retomada de diálogo entre o Governo, parcerias e o Ministério da Saúde.

Foram encaminhados para o Sistema Nacional de Transplantes o credenciamento do Hospital Geral Universitário (HGU) para a retomada dos transplantes de enxertos ósseos e de córneas. Esse credenciamento permitirá que sejam retomados também os transplantes renais, sendo que já está em negociação o início dos serviços de transplantes de medula ósea.

Também estão sendo selecionados outros estabelecimentos hospitalares e outras equipes médicas visando implementar novos transplantes.

De acordo com Kamil, a questão dos transplantes é prioridade para o Estado e não serão medidos esforços para reorganizar o setor. As equipes existentes e os estabelecimentos de saúde estão sendo convocados a concentrar esforços no sentido de alcançar esse objetivo.

No Plano de Ação da Saúde (PAS) que foi lançado nessa segunda-feira (19/04) pelo Governo do Estado Silval Barbosa e que consiste num conjunto de ações de aplicação imediata para 2010, o objetivo é facilitar o acesso da população a uma saúde pública de melhor qualidade. O Programa 'Fila Zero' prevê a reorganização e a ativação do Sistema Estadual de Transplantes cujas ações já estão adiantadas e os serviços já estão sendo colocados à disposição das pessoas que necessitam desses serviços.

Publicado em : 20/04/2010 às 16:45 Editado em: 20/04/2010 às 16:50

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBAEB36-mt-retoma-cirurgias-de-transplantes>



Nacional



G1

Vacinação para idosos é adiada

Divulgação



Por problemas na distribuição das vacinas, data para vacina de idosos é adiada. Ministério da Saúde alega problemas no Instituto Butantan

O Ministério da Saúde decidiu adiar o início da vacinação contra a gripe sazonal de idosos por conta de um atraso na entrega das doses por parte do Instituto Butantan. O anúncio foi feito na segunda-feira (17). A campanha foi adiada do dia 24 de abril para o dia 8 de maio nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Para as regiões Norte e Sul, o calendário fica inalterado.

No caso da nova gripe, os idosos só tomarão a vacina contra se tiverem alguma doença crônica. Este grupo pode tomar a dose contra o H1N1 neste sábado, mas, nas três regiões, terá que voltar ao posto de saúde a partir do dia 8 para tomar a vacina contra a gripe sazonal. O idoso com doença crônica tem a opção também de deixar para tomar as duas doses a partir do dia 8.

Apesar da insistência dos jornalistas, o secretário interino de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Moisés Goldbaum, e o diretor de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Eduardo Hage, não disseram o motivo alegado pelo instituto paulista para o atraso nas vacinas.

Nova

gripe

Segundo o ministério, até as 9h de segunda 28,3 milhões de pessoas haviam se vacinado contra a nova gripe. As metas para trabalhadores de saúde (100%) e crianças entre seis meses e dois anos (86%) foram atingidas, de acordo com o órgão.

No entanto, somente 41% do público-alvo do "Dia D" de vacinação, jovens entre 20 e 29 anos, tomaram. A cobertura em grávidas está em 54%; em doentes crônicos, 56,2%. Segundo o secretário de Vigilância em Saúde, Gerson Penna, este último número deve aumentar com a vacinação de idosos.



Publicado em : 20/04/2010 às 08:34

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBAFB62-vacinacao-para-idosos-e-adiada>

Comissão da Seguridade da Câmara e TCU vão fiscalizar repasses do SUS a Petrópolis.

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou na quarta-feira (14) a Proposta de Fiscalização e Controle 57/08, do deputado Leandro Sampaio (PPS-RJ), para que a própria comissão fiscalize, com o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU) Órgão auxiliar do Congresso Nacional que tem por atribuição o controle externo dos atos financeiros, orçamentários, contábeis, operacionais e patrimoniais dos Poderes da República.), a aplicação dos repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) para o município de Petrópolis (Rio de Janeiro).

Foi aprovado o plano de execução proposto pelo relator, deputado Dr. Paulo César (PP-RJ), que solicita manifestação do TCU sobre a regularidade da aplicação dos recursos repassados entre 2004 e 2008. Também serão pedidas informações sobre a natureza das relações entre a prefeitura municipal e o Hospital Santa Teresa, especialmente no que tange à prestação dos serviços de urgência e emergência.

Prefeitura X hospital

Segundo Leandro Sampaio, Petrópolis estaria vivendo "dias de agonia com a situação do Hospital Santa Teresa, o mais conhecido e de maior credibilidade na região, em face da falta de entendimento entre a prefeitura e o hospital quanto ao atendimento de urgência e emergência".

Sampaio conta que o hospital tenta um acordo com a prefeitura, desde 2004, mesmo sem receber os valores do SUS que deveriam ter sido repassados. Diante do impasse, o Hospital Santa Teresa solicitou seu descredenciamento, restabelecido por decisão judicial.

Dr. Paulo César diz que, diante da gravidade dos transtornos criados para a população, em especial a mais carente, a PFC mostra-se oportuna, por ser o meio mais eficiente de fiscalização colocado a serviço das comissões, permitindo que o Poder Legislativo cumpra sua missão de fiscalizar o emprego regular dos recursos públicos nas esferas municipal, estadual e federal.

Fonte: Agência Câmara, 16/04/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2382>

TCE/SE proíbe contratações temporárias em fundação estatal antes de convocação de concursados.

Na sessão plenária do Tribunal de Contas do Estado (TCE) realizada no último dia 15, o



Saúde em Foco



colegiado julgou a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão, relativos ao processo seletivo simplificado de contratação temporária lançado pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS). Após o relatório detalhado apresentado pela conselheira-relatora, Maria Isabel Carvalho Nabuco d'Ávila, ficou decidida a proibição da contratação temporária para as atividades burocráticas na área da saúde e a permissão na área fim, desde que observadas uma série de providências.

Para contratar temporariamente médicos, enfermeiros, assistentes de enfermagem e demais profissionais da saúde, o Estado deverá adotar medidas como a nomeação dos candidatos aprovados no concurso público homologado em agosto de 2009 e a programação de um novo concurso público. Além disso, o governador terá que proclamar despacho fundamentando a necessidade excepcional e o interesse público a ser auferido. Outra exigência é que as contratações temporárias obedeçam ao regime especial administrativo e não à CLT.

A última das providências colocadas pela conselheira e acatadas na sessão, pede que as contratações temporárias sejam feitas pelo período estritamente necessário à realização do novo concurso público e nomeação dos aprovados que substituirão os temporários. Ao discutir o relatório, o conselheiro Carlos Alberto Sobral sugeriu que fosse acrescido o prazo de três dias úteis para que o Estado regularize a situação dos médicos que não aderiram ao sistema fundacional. O conselheiro teve sua sugestão aceita pelos demais membros do colegiado.

Já para justificar a proibição das contratações temporárias em serviços meramente burocráticos, a conselheira baseou-se na jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme consta detalhadamente em seu voto.

Caráter excepcional

Conforme o procurador geral do Ministério Público Especial (MPE) junto ao TCE, João Augusto dos Anjos Bandeira de Mello, o julgamento da questão parte do princípio de que a contratação temporária só pode acontecer em caráter excepcional. “A princípio nomeia-se todos os concursados; caso ainda falem profissionais, verifica-se a possibilidade de cessão; ultrapassada essa fase, caso não tenha mais ninguém, aí sim é possível. Em síntese a decisão foi essa, de garantir que essa contratação seja efetivamente excepcional”, comentou João Augusto.

“O Tribunal permitiu a contratação para a área fim, a área de saúde, desde que observados uma série de cuidados. E esses cuidados são todos vinculados a esse aspecto de que é a última alternativa”, complementou o procurador geral.

Fonte: TCE/SE, 15/04/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2381>